

Re Foi ontem... Ontem foi o dia em que me tentei suicidar. Tivei por volta de 2 amigos de calunantes, no escote, e senti-me mal. Digaram a minha mãe e eu fui para casa.

Quando contei à minha mãe, ela ficou desorientada e só me perguntou "porque?".

Não sei mãe. Tenho tudo e mais alguma coisa, eu sei, é verdade, mas tenho um espaço tão vazio no meu coração ou no sistema nervoso, como queiras. Não sei explicar. Só dói e dói, e cada vez me afunda mais. Mas o que será, não?

A minha mãe ligou ao meu irmão e ele trouxe-me para aqui, para o hospital.

Fizem-me uma lavagem ao estômago e tive algumas horas sem comer, QUE AGRADÁVEL.

Já posso ver dia e uma noite, e estou a ver que mais um dia e mais uma noite se vai passar.

Mas o que é que se passa contigo? O que é que se passa contigo, Aua?

Já viste no que te brucaste. Queres ficar algo por alguém te dar, algo por queres tanta gente perto...

Não, a minha vida não tem sentido algum.

Não sou boa em nada, toda a gente é melhor do que eu, ninguém quer saber de mim.

ESTA CALADA: A tua mãe, Aua, ela ama-te e tem-te sempre apoiado e tem o que é que tem.

Pazes? Tentas-te matar... O que é isso?

É... É, o meu irmão e o meu pai adoram-me, mas eu preciso de alguém igual a mim.

Alguém que esteja para a vida e viva. Eu sei que não é isso que estou a fazer e só não o faço porque não posso correr mais rápido do que o tempo.

Eu só preciso de alguém que me entenda.

O aviamento desta receita não constitui encargo para este Hospital

De alguém que me queira sem me julgar.

E se só quero ajudar quem precisa, não quero saber minimamente de mim. Eu vou morrer e quero todos dizem que tenho uma ótima vida...

Eu sei, os outros também vão morrer.

E então para quê ajudar?

Para não os ver sofrer. Não me importo de sofrer...

Prefero sofrer eu, do que o outro sofrer.

Eu sei que sou estúpida, mas é assim a minha filosofia e vou viver até' que chegue o dia em que consigo ser útil.

Até' à eternidade...

Araújo